**CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.517**

**Para:** Segunda-feira, 03 de abril de 2017

**Texto:** Marcos 14.3-9

“Ela fez tudo o que pôde, pois antes da minha morte veio perfumar o meu corpo para o meu sepultamento” (Mc 14.8).

**O perfume não sentido**

“Que desperdício!”, reclamam as pessoas ao redor de Jesus ao verem um perfume muito caro sendo despejado por uma mulher sobre ele. “A gente poderia vender o perfume e dar o dinheiro aos pobres”, disseram zangados. E, mesmo sendo um perfume caro, e, portanto, de alta qualidade, nenhum deles fala do aroma do perfume, de como ele desceu pela cabeça de Jesus, como se ele estivesse sendo ungido Rei, ou do amor e admiração da mulher por ele.

Talvez imaginássemos Jesus concordando com eles. Afinal, Jesus é o exemplo de justiça. Ele mesmo nos incentiva a cuidar das pessoas. Mas, muitas vezes, somos rápidos demais em procurar moralizar cada ato do outro, achando que somos mais piedosos e bondosos. E nessa pressa em julgar, não sentimos o cheiro do perfume.

Jesus então nos diz, ainda hoje: “Ela fez tudo o que pôde, pois antes da minha morte veio perfumar o meu corpo para o meu sepultamento” (Mc 14.8). A mulher, com aquele gesto, reconheceu em Jesus o Rei da sua vida, o ungido, enviado de Deus, para trazer o perfume do perdão, da vida, da paz. Ela fez tudo o que pôde, e cultuou o Deus encarnado à sua frente. O cheiro do perfume de nardo puro inundou a casa de Simão.

Jesus sabia que precisava morrer. Sua morte nos traz a reconciliação com Deus. Somos feitos amigos de Deus, perdoados. E aquela mulher celebra, do seu jeito, com tudo o que tinha, o amor de Deus por ela.

Nesse momento, com sua Palavra, Jesus hoje entrou em nossa casa para mostrar mais uma vez o quanto ele nos ama. A cruz é a lembrança do sacrifício dele por amor a nós. Ressuscitado, ele entra em nossa casa, oferecendo perdão e vida. E o que você faz quando está agradecido? Como a mulher, celebre! Honre e louve a Jesus, faça tudo o que puder com o coração agradecido. E que o cheiro de perfume de Cristo se espalhe por seu lar e vida.

**Oremos:** Senhor Jesus, obrigado por amar-me tanto. Sou teu. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

**CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.518**

**Para:** Terça-feira, 04 de abril de 2017

**Texto:** Marcos 14.27-31

“Mas Pedro repetia com insistência: — Eu nunca vou dizer que não o conheço, mesmo que eu tenha de morrer com o senhor! E todos os outros discípulos disseram a mesma coisa” (Mc 14.31).

**Eu, nunca?**

 Eles haviam prometido fidelidade e amor eterno. Nas belas e artísticas fotos postadas nas redes sociais, o dia foi marcado como “o dia mais feliz” de suas vidas. Um ano depois, veio a traição e o casamento acabou.

 Nossas promessas são falhas, nossos acordos se desfazem, nossos cessar-fogos são interrompidos, nossas alianças desrespeitadas. Prometemos menos televisão e mais livros, mais família e menos bebida, mais bem e menos rancor. E falhamos em cumpri-las.

 Jesus tinha dito aos seus discípulos: “Todos vocês vão fugir e me abandonar”. Era como ele dissesse aos noivos, no “dia mais feliz” de suas vidas, que haveria uma traição e eles descumpririam suas promessas. Por isso, era difícil acreditar no que Jesus dizia. “Mas Pedro repetia com insistência: — Eu nunca vou dizer que não o conheço, mesmo que eu tenha de morrer com o senhor! E todos os outros discípulos disseram a mesma coisa” (Mc 14.31).

 Bem, Jesus foi preso. E todos fugiram de medo. As palavras de Pedro refletem a nossa frágil fé. Jesus conhece nossa fragilidade. E quer ajudar. Então, ele, santo, perfeito, cumpridor de todas as promessas, diz aos discípulos que o abandonariam: “Depois que eu for ressuscitado, irei adiante de vocês, para a Galileia”. Ele já marca o reencontro, apesar de ser abandonado!

 E conosco, Jesus já marcou também o reencontro. Um dia ele retornará e, apesar de nossa infidelidade, de nossa falta de coragem para carregar nossa cruz, ele oferece hoje o perdão, para que o reencontro seja de alegria, de paz. Ele marcou, ele virá. Ele foi à Galileia e levou paz aos seus discípulos. Ele marcou, ele virá novamente. Ressuscitado, cumprirá sua promessa e nos ressuscitará para a vida eterna.

 **Oremos:** Jesus, perdoa-me por minha fraqueza. Que o teu Santo Espírito me dê forças e coragem diante dos perigos à minha fé. Guarda-me para a ressurreição para a vida eterna. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

**CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.519**

**Para:** Quarta-feira, 05 de abril de 2017

**Texto:** Marcos 15.1-5

“E os chefes dos sacerdotes faziam muitas acusações contra ele” (Mc 15.3).

**Acuse Jesus!**

 Jesus, preso, acusado de blasfemar e já condenado à morte pelo Conselho Superior dos judeus, foi levado para o governador romano Pilatos, que era quem poderia aplicar a pena de morte. “E os chefes dos sacerdotes faziam muitas acusações contra ele” (Mc 15.3).

 Jesus já havia sido acusado de muitas coisas. Ele fora acusado de transgredir a lei do sábado, de ir contra os ensinos de Moisés, de não cumprir rituais como lavar as mãos, de misturar-se com pessoas de má fama como cobradores de impostos e prostitutas, de não incentivar seus discípulos a jejuar.

 Se pensarmos bem, todos nós poderíamos acusar Jesus de algo. Acusá-lo por não cuidar direito do mundo, de permitir a injustiça, de deixar pessoas boas sofrerem. Ou poderíamos simplesmente negar sua divindade, questionar se realmente precisamos de um Salvador, se sua Igreja é realmente necessária.

 Diante de Pilatos, “Jesus não disse mais nada, e Pilatos ficou muito admirado com isso”. Ele, o enviado de Deus, tem uma missão e vai cumpri-la. As acusações são todas infundadas, mentirosas, mas a verdade virá. Ele seria morto na cruz. E, no terceiro dia, a verdade é lembrada: ele é a verdade, o caminho, a vida.

 Diante das nossas acusações e questionamentos, Jesus novamente aponta para sua missão e cruz. Nossas acusações são como as acusações dos chefes dos sacerdotes. São nossos medos, inseguranças, racionalizações e tentativas de apagar os alertas da consciência sobre Deus e o pecado. São mentiras que tentam aliviar nossa responsabilidade, nosso desamor e afastamento de Deus. E Jesus? O crucificado, vivo, de modo simples e amoroso, aponta para a cruz. Nossas acusações não mudam a verdade do seu amor por nós.

**Oremos:** Jesus, perdoa-me por tantas acusações e desconfianças sobre ti. Obrigado por tua paciência e amor para comigo. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

**CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.520**

**Para:** Quinta-feira, 06 de abril de 2017 – Aniversário da HL

**Texto:** Atos 4.16-22

“Pois não podemos deixar de falar daquilo que temos visto e ouvido” (At 4.20).

**Não dá**

 “Simplesmente não dá! Sem chance! Não vai acontecer!” Essa é basicamente a reação de Pedro e João diante dos membros do Conselho Superior dos judeus que “ordenaram duramente que não falassem nem ensinassem nada a respeito de Jesus” (At 4.18).

 Não dá para não falar de Jesus! Pedro, João, você e eu nunca mais seríamos os mesmos depois de um encontro com Jesus. Não há como não testemunhar ao mundo que, mesmo eu sendo imperfeito, ele, perfeito, me ama. Não há como calar a alegria em meu coração quando Jesus vem até mim, em meu desespero por amor e carinho, e diz que ele nunca vai me abandonar. Não dá para esconder a verdade de que Jesus me encontrou perdido, cheio de dúvidas, sem razão para viver, e ofereceu-se como o caminho, a verdade, a vida. Não há como esconder do mundo a melhor notícia que há para todas as pessoas de que Deus amou tanto o mundo que enviou seu único Filho para que todo o que nele crer não morra mas tenha a vida.

 Não deu para Pedro e João. Não dá para você e eu. Porque a boca fala daquilo que preenche o coração. Pedro e os apóstolos foram presos e perseguidos porque não deu: eles tinham de falar. Muitos outros cristãos morreram e morrem porque não dá para ficar calado. Hoje, a Hora Luterana completa 70 anos de atividade no Brasil, trazendo Cristo às nações e as nações à Igreja. Porque não dá para não anunciar, proclamar, testemunhar o que Jesus fez por nós: nos deu vida quando estávamos mortos.

 Não, “não podemos deixar de falar daquilo que temos visto e ouvido” (At 4.20).

**Oremos:** Senhor Jesus, obrigado por tua obra por nós. Obrigado pelos 70 anos da Hora Luterana. Continua a abençoar a proclamação da tua salvação através da Hora Luterana em todo o mundo e, especialmente, no Brasil. Que mais pessoas se juntem à Hora Luterana em apoio ao anuncio do teu Evangelho. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

**CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.521**

**Para:** Sexta-feira, 07 de abril de 2017

**Texto:** Zacarias 9.9-10

“Ele fará com que as nações vivam em paz; o seu reino irá de um mar a outro, e desde o rio Eufrates até os fins da terra (Zc 9.10).

**Ele está vindo**

 Deus diz: “Alegre-se muito, povo de Sião!” Mas, como? O povo de Sião é um povo humilhado por ter sido levado para outra nação após ter sido derrotado. É um povo cansado, tentando reconstruir sua amada Jerusalém, após retornar do exílio. Como ser alegre novamente? Deus continua: “Moradores de Jerusalém, cantem de alegria, pois o seu rei está chegando. Ele vem triunfante e vitorioso; mas é humilde, e está montado num jumento, num jumentinho, filho de jumenta” (Zc 9.9).

 Um rei maior do que Davi, mais poderoso. Um rei que “acabará com os carros de guerra de Israel e com a cavalaria de Jerusalém; os arcos e as flechas serão destruídos. Ele fará com que as nações vivam em paz; o seu reino irá de um mar a outro, e desde o rio Eufrates até os fins da terra” (Zc 9.10).

 É o rei salvador, não um simples conquistador de territórios. Tudo já é dele! É um rei que fala de paz, que conhece a maior necessidade de seu povo. Ele sabe o que você e eu precisamos: descanso e paz. Descanso de nossas lutas e imperfeições. Descanso da frequente humilhação de nos vermos e sabermos o quanto nosso orgulho nos afasta da paz em nossa casa, em nosso mundo. E paz. Paz do peso de nossos pecados e culpas.

 Ele vem chegando. Mais uma vez. Da primeira vez, ele deu a vida por toda a humanidade. Dono do universo, fez-se servo de nós. Morrendo na cruz, gritou por paz e reconciliação: “Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo” (Lc 23.34). E, três dias depois, ressuscitado, exclama: “Que a paz esteja com vocês”.

 Ele voltará. E finalmente, em novo céu e nova terra, todos se curvarão diante dele. Alegre-se, muito! Ele está vindo. Vem, Senhor Jesus!

**Oremos:** Meu Deus e meu Rei, coloca em meu coração a alegria da tua paz diante das lutas aqui. Que o teu Santo Espírito me mantenha sob tua graça até o teu retorno no último dia. Em teu nome, Jesus. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

**CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.522**

**Para:** Sábado, 08 de abril de 2017

**Texto:** Filipenses 2.5-11

“Pelo contrário, ele abriu mão de tudo o que era seu e tomou a natureza de servo, tornando-se assim igual aos seres humanos” (Fp 2.7).

**Esvaziados**

 “Não faça nada por interesse pessoal ou por desejos tolos de receber elogios” (Fp 2.3), escreveu o apóstolo Paulo aos cristãos da cidade de Filipos. Hoje, uma frase assim é quase uma afronta aos nossos ouvidos acostumados com fórmulas prontas do tipo “antes de tudo é preciso amar a si mesmo”. E fica pior: “Sejam humildes e considerem os outros superiores a vocês mesmos”, diz Paulo.

 Esta “lógica maluca” fere nosso estilo de vida, centrado em nosso prazer, em nossas conquistas, no sucesso e no dinheiro. Afinal, praticamente tudo o que fazemos é por “interesse pessoal”, não é? Então somos lembrados de Jesus: “Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha”! E, como Jesus viveu? Por mim. Por você. “Ele abriu mão de tudo o que era seu e tomou a natureza de servo, tornando-se assim igual aos seres humanos” (Fp 2.7).

 Abrir mão de tudo é esvaziar-se. Mas não é uma simples prática de obediência a um mandamento. É a atitude divina de amor. Ao esvaziar-se, Jesus toma sobre si os nossos pecados, a nossa falta de amor, nossa vida centrada e infeliz em nós mesmos, nossa lógica brutal do instinto de preservação que deixa o outro sempre para depois, e leva tudo isso para a cruz. E morre. “Por isso Deus deu a Jesus a mais alta honra e pôs nele o nome que é o mais importante de todos os nomes, para que, em homenagem a Jesus, todas as criaturas, na terra e no mundo dos mortos, caiam de joelhos e declarem abertamente que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus, o Pai”.

 Por isso, hoje, como de joelhos, diante de Jesus e da vida imerecida que seu amor conquistou para nós, seremos esvaziados de nós mesmos e preenchidos por este amor. E, cheios de amor, animados por este amor, seremos “bondosos e misericordiosos, uns com os outros” (Fp 2.1).

**Oremos:** Jesus, esvazia-me de mim. Enche-me do teu amor. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

**CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 3.552**

**Para:** Domingo, 09 de abril de 2017 – Domingo de Ramos

**Texto:** Marcos 15.16-20

“Depois vestiram em Jesus uma capa vermelha e puseram na cabeça dele uma coroa feita de ramos cheios de espinhos” (Mc 15.17).

**Bullying com Deus**

 Rir é muito bom! Dar uma boa gargalhada faz o corpo e a mente relaxarem. Em um dia tenso, com muitas reuniões, decisões difíceis, trabalho duro em casa e o cotidiano muitas vezes árido da vida, é muito bom ouvir uma história engraçada e rir. No entanto, ninguém gosta de ser o motivo das piadas.

 O evangelista Marcos conta sobre gargalhadas e risos em uma cena terrível. Jesus Cristo, preso, é rodeado por soldados, uma tropa inteira. “Depois vestiram em Jesus uma capa vermelha e puseram na cabeça dele uma coroa feita de ramos cheios de espinhos” (Mc 15.17). Não era um momento bonito de se ver. Jesus havia sido traído por alguém muito próximo, seus discípulos amedrontados o abandonaram e as pessoas diziam mentiras sobre ele, querendo condená-lo. E ele ouviu a sentença: condenado à morte. A partir daí, cuspiram nele, cobriram o seu rosto esbofeteando-o enquanto brincavam sadicamente: “Que foi que bateu em você? Adivinhe?” (Mc 14.65).

 Depois de ser chicoteado, com a coroa de espinhos na cabeça, vestido para parecer um rei, ouve novamente o escárnio: “Viva o Rei dos Judeus!”, enquanto recebia mais cusparadas. Dá para imaginar os risos, os gritos de satisfação, a alegria incontida que revela quem é o ser humano, quem sou eu: alguém capaz de alegrar-se com o sofrimento do outro, com a maldade, com a vingança, com sangue.

 Mas Jesus é Deus. Ele sofre tudo isso por amor aos soldados, por amor a todas as pessoas, por amor aos maus, por mim. Os risos e escárnio ainda ressoam na maldade e descrença humanas. Mas o riso da ressurreição vence. Nos vence. Nos ganha para um novo reino, de justiça, de gargalhadas em santidade, de riso que dura pois celebra a vida.

**Oremos:** Jesus, perdoa-me por meu riso mal que revela meu desamor ao outro e a ti. Dá-me a alegria da tua salvação e o riso sem culpa. Amém.

Pastor Fernando Henrique Huf

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.523

**Para:** Segunda-feira, 10 de abril de 2017

**Texto:** Salmo 22.1-5

“Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (Sl 22.1)

**Jesus abandonado – você acolhido**

 O abandonado geralmente torna-se alguém desamparado, incapaz de cuidar de si e termina na solidão. Há lei que penaliza os responsáveis por abandonar alguém nessa situação. Até mesmo os animais sofrem quando seus donos os abandonam e não cuidam mais deles.

Quando o ser humano abandonou Deus, dando as costas ao Criador, as consequências trágicas afetaram a todos. O apóstolo Paulo escreveu que “o pecado entrou no mundo por meio de um só homem, e o seu pecado trouxe consigo a morte. Como resultado, a morte se espalhou por toda a raça humana porque todos pecaram” (Rm 5.12).

Deus, porém, não quer a morte de ninguém. Por isso, ele decidiu abandonar o seu próprio Filho sob as terríveis consequências do pecado, a fim de todos terem vida por meio dele. “Pois o salário do pecado é a morte, mas o presente gratuito de Deus é a vida eterna, que temos em união com Cristo Jesus, o nosso Senhor” (Rm 6.23).

Na cruz, Jesus exclama: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (Sl 22.1), expressando com as palavras do salmo o sofrimento a que se submeteu em lugar e em favor de todos. O abandono de Jesus da parte do Pai foi para que você não fosse abandonado em seu pecado e perecesse eternamente.

Foi por amor que Deus Pai planejou essa situação. Foi por amor que Jesus se submeteu voluntariamente, entregando a sua própria vida por você. Por causa e por meio dele você, agora, é aceito por Deus, tornado seu filho e herdeiro da vida eterna. Pense nisso nesta semana santa e louve a Deus pelo seu imenso amor!

**Oremos**: Pai celestial, tu abandonaste teu Filho na cruz para que eu fosse acolhido por ti. Agradeço por teu amor por mim, pecador, dando-me perdão e paz por meio de Jesus, meu Salvador. Amém.

Pastor Rudi Thoma

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.524

**Para:** Terça-feira, 11 de abril de 2017

**Texto:** 1 Coríntios 15.3-7

“Cristo morreu pelos nossos pecados, como está escrito nas Escrituras Sagradas; ele foi sepultado e, no terceiro dia, foi ressuscitado, como está escrito nas Escrituras” (1Co 15.3-4).

**Jesus cumpriu as Escrituras**

 É comum o acaso ser tomado como agente, tornando-se o responsável por fatos inexplicáveis. Com esse conceito vago e sem fundamentação lógica tenta-se justificar acontecimentos inesperados ou absurdos.

A morte, o sepultamento e a ressurreição de Jesus Cristo não foram obra do acaso. Também não se devem à interferência e imposição da vontade humana. Jesus não morreu na cruz porque tiranos e manipuladores da opinião pública o quiseram, embora tenham sido personagens da trama.

Jesus morreu porque Deus havia prometido enviar-nos o Salvador para nos libertar dos nossos pecados. E isso foi escrito nas Escrituras Sagradas do Antigo Testamento. Jesus “estava sofrendo por causa dos nossos pecados, estava sendo castigado por causa das nossas maldades” (Is 53.5).

Do mesmo modo, a ressurreição de Cristo fez parte do desígnio de Deus. Lemos, por exemplo, no Salmo 16.10: “Tu, ó Deus, me proteges do poder da morte. Eu tenho te servido fielmente, e por isso não deixarás que eu desça ao mundo dos mortos.” E Paulo citou esse salmo para falar da ressurreição de Cristo.

Portanto, visto que Jesus cumpriu as Escrituras ao morrer, ser sepultado e ressuscitado, nós temos perdão dos pecados e eterna salvação. É por isso que confessamos no Credo Apostólico: “Creio na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna.” Pense nisso na semana santa e louve a Deus pelo seu amor!

**Oremos**: Pai celestial, tu enviaste o teu Filho para cumprir as Escrituras, para me concederes o perdão dos pecados e a minha salvação. Eu te agradeço por esse plano maravilhoso! Amém.

Pastor Rudi Thoma

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.525

**Para:** Quarta-feira, 12 de abril de 2017

**Texto:** 1 Coríntios 15.8-11

“Mas pela graça de Deus sou o que sou” (1Co 15.10)

**Tudo muda pela graça de Deus**

 O passado, por vezes, atormenta. A lembrança daquele momento em que se disse o que não deveria ou fez o que era indevido, pode provocar sentimentos de inquietação e tristeza.

Lembrando o passado, Paulo se considerava o menor dos apóstolos e indigno ao apostolado, porque ele perseguira a igreja. Essa recordação é mencionada como um ponto de partida para enfatizar quão eficaz é a graça de Deus. Ele foi um exemplo vivo de que tudo muda pela graça de Deus.

Apesar de considerar-se o pior de todos os pecadores por causa do que ele era e fizera, Paulo encontrou conforto e consolo na graça de Deus. A sua motivação para continuar empenhando-se por Cristo partia dessa constatação: “Mas pela graça de Deus sou o que sou” (1Co 15.10). O seu trabalho intenso, ao custo de sua própria vida, também foi causado pela graça de Deus. Tudo muda pela graça de Deus.

A graça de Deus é aquele favor que não é merecido, mas é concedido. Deus se tornou favorável aos pecadores lá na cruz e no túmulo de Cristo. A morte e ressurreição de Jesus resultaram em perdão de pecados e nova vida. Ouvir com fé e agir de modo diferente são efeitos da graça de Deus que age pelo Evangelho.

Cá entre nós, ao lembrar-se do passado, não o faça com remorso, mas como oportunidade para louvar a Deus pela sua graça que mudou você pela fé em Cristo e continua ativa em sua vida. Pense nisso nesta semana que enfatiza a graça de Deus que tudo muda!

**Oremos:** Amado Pai, não tenho palavras suficientes para expressar minha alegria pela tua graça, que transformou a minha vida. Aceita, portanto, meu louvor por tudo que continuas fazendo por mim em Cristo. Amém.

Pastor Rudi Thoma

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.526

**Para:** Quinta-feira, 13 de abril de 2017

**Texto:** Marcos 14.16-21

“Pois o Filho do Homem vai morrer da maneira como dizem as Escrituras Sagradas” (Mc 14.21).

**Suspense!**

 Um bom filme tem sempre algum suspense. Com isso, no decorrer das cenas, desperta-se uma curiosidade angustiante sobre os acontecimentos que virão a seguir.

 De certo modo, Jesus criou suspense nos discípulos dele, ao dizer-lhes que ele sabia que seria traído por um deles. Pronto! Começaram as perguntas sobre quem seria. Cada um deles, ao examinar-se mais profundamente, viu em si mesmo essa possibilidade. A angústia geral se manifestou porque ninguém queria ser acusado de traidor de fato.

 O mais interessante, porém, é que Jesus, além de conhecer o íntimo de cada seguidor e revelar o traidor, sabia qual seria o seu próprio destino.

 A traição não é o desfecho da obra, mas uma das cenas da trama. O capítulo final será apresentado no Gólgota, sobre uma cruz. Jesus estava revelando o seu amor pelos pecadores, tomando a decisão de permanecer fiel ao plano do Autor da história da salvação.

Deus Pai planejou a nossa salvação com a morte do seu querido Filho como nosso substituto. As Escrituras Sagradas apontavam para esse desfecho. Cristo “estava sofrendo por causa dos nossos pecados, estava sendo castigado por causa das nossas maldades. Nós somos curados pelo castigo que ele sofreu, somos sarados pelos ferimentos que ele recebeu” (Is 53.5). Jesus mesmo diz: “O Filho do Homem vai morrer da maneira como dizem as Escrituras Sagradas” (Mc 14.21).

 Quando os seus pecados lhe causarem suspense em relação ao seu eterno destino, essa história real lhe trará conforto e consolo. Deus perdoará os seus pecados e o aceitará no seu Reino, por causa de Jesus que foi decididamente à cruz e ressuscitou para garantir-lhe essa esperança. Pense nisso nesta semana da Paixão!

**Oremos:** Amado Pai, eu te agradeço por me libertares do suspense sobre o meu destino e me dares já, agora, a certeza da salvação por causa de Jesus, meu Salvador. Amém.

Pastor Rudi Thoma

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.527

**Para:** Sexta-feira, 14 de abril de 2017

**Texto:** Isaías 53.1-3

“Ele foi rejeitado e desprezado por todos; ele suportou dores e sofrimentos sem fim” (Is 53.3).

**Cristo humilhado e exaltado**

 Rejeição, desprezo, dores e sofrimentos de algum modo atingem a vida de muitas pessoas. Talvez você conheça alguém que passou ou passa por isso. Essas situações geram o clamor: “É muita humilhação!”

No capítulo 53 do livro de Isaías, o profeta descreve a humilhação de Cristo que futuramente aconteceria. Isaías diz que Jesus “foi rejeitado e desprezado por todos; ele suportou dores e sofrimentos sem fim” (Is 53.3). Em seguida, ele apresenta também a iminente exaltação do Senhor.

A sua humilhação é retratada com a imagem de um surgimento insignificante do ponto de vista humano, ao ponto de ser ele desprezado e rejeitado e a proclamação a seu respeito parecer ilógica, sem nexo e inaceitável.

A exaltação começa a ser vislumbrada na própria imagem do broto insignificante em terra seca. Embora as aparências induzam à ideia de fraqueza, ali está inserida a certeza da vitória, da exuberância, do poder. O poder para a vida reside naquele pequeno broto, naquela plantinha crescendo em local árido e tornando-se exuberante.

Hoje lembramos a rejeição e o desprezo de Jesus Cristo da parte daqueles que imaginavam a religião sem ele, por parecer fraco, incapaz e até mesmo um estorvo no caminho que pretendiam seguir. Assim se cumpriram as Escrituras e, na cruz, foi consumada a obra da redenção uma vez por todas.

A cruz foi um instrumento que levou o Servo do Senhor ao sofrimento e morte em lugar e em benefício de todos. Contudo, olhamos também para a vida que provém da cruz, porque ele não permaneceu na morte, mas ressuscitou.

Aquela plantinha em terra seca, aquele pequeno broto é sinal e meio de vida. A morte não triunfou, mas sim a vida. Cristo humilhado e exaltado por seu próprio consentimento, trouxe perdão de pecados e vida eterna para você.

**Oremos:** Pai, eu te agradeço porque pelo desprezo e rejeição de Cristo pagaste por meus pecados e com a sua ressurreição garantiste-me o perdão e a vida eterna. Amém.

Pastor Rudi Thoma

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.528

**Para:** Sábado, 15 de abril de 2017

**Texto:** Salmo 118.22-29

“A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a mais importante de todas” (Sl 118.22).

**O reverso da situação**

 Ao condenarem Jesus à morte, as pessoas pensavam estarem se livrando de um incômodo, de alguém inútil na construção do seu sistema de crenças. Jesus Cristo não servia para os seus ideais.

Numa construção era comum escolherem a pedra adequada para dar sustentação à obra toda. As pessoas rejeitaram essa pedra, Jesus, e construíram sobre o fundamento da rejeição. Mas o reverso veio. Como disse o salmista: “A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a mais importante de todas” (Sl 118.22).

 O reverso se observa quando aparece um conjunto de circunstâncias de caráter contrário ao que se espera, ou se analisa. Deus entrou em ação e mudou tudo. A rejeição e aparente derrota tornaram-se “vitória de Deus, o Senhor” e o resultado foi a verdadeira “felicidade e alegria” (v.24).

Graças a esse reverso da situação, efetuado pelo poder de Deus, é que nós podemos nos alegrar na certeza de termos paz com Deus e termos a fé cristã alicerçada numa base sólida estabelecida por Deus.

A ressurreição de Jesus Cristo a ser festejada amanhã é o prelúdio do reverso final e derradeiro que ocorrerá no Último Dia. Para nós, os que cremos nele, o reverso será sentido em nosso próprio corpo a ser transformado. A nossa ressurreição será a reversão do pó para um corpo novo, glorioso e sem mancha. Isso é motivo para ação de graças a Deus por seu eterno amor e bondade revelados em Cristo. Pense nisso em preparação à Páscoa!

**Oremos:** Querido Deus, aceita o meu louvor e ação de graças pelo reverso da situação que a ressurreição de Cristo proporcionou. Ajuda-me a seguir firme na fé sem vacilar, para que o reverso da realidade atual de pecado e morte ocorra em mim no dia da ressurreição dos mortos. Por Jesus Cristo, meu Senhor. Amém.

Pastor Rudi Thoma

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.553

**Para:** Domingo, 16 de abril de 2017

**Texto:** Marcos 16.1-8

“Não se assustem! Sei que vocês estão procurando Jesus de Nazaré, que foi crucificado; mas ele não está aqui, pois já foi ressuscitado” (Mc 16.6).

**Páscoa é garantia de vida**

 Quando compramos um produto (eletrodoméstico ou automóvel, por exemplo) ou contratamos um serviço, recebemos o termo de garantia. A Páscoa é para nós a garantia de vida, porque Jesus Cristo ressuscitou dos mortos e vive eternamente. Essa garantia de vida para nós está embutida nas palavras do anjo que anunciou às mulheres a boa notícia da ressurreição de Jesus: “Não se assustem! Sei que vocês estão procurando Jesus de Nazaré, que foi crucificado; mas ele não está aqui, pois já foi ressuscitado” (Mc 16.6).

Ninguém esperava a ressurreição. A cruz apresentava-se como o fim da esperança, a maior desilusão possível. Também para aquelas mulheres. No entanto, a morte que estava acostumada a ser vitoriosa foi definitivamente derrotada, conquistada. A vida as tomou de surpresa.

O fato é que todas as pessoas morrem. Ainda assim, para todos os que nascem, a morte surge como surpresa e grande decepção. Ela é chamada de natural, porque é comum a todos os seres vivos, aos homens e aos animais, “pois tanto um como o outro irão para o mesmo lugar, isto é, o pó da terra. Tanto um como o outro vieram de lá e voltarão para lá” (Ec 3.20).

A história da Páscoa é, para a razão humana, um absurdo maior que a Paixão de Cristo. Nós estamos acostumados com a lógica da vida para a morte. Mas a lógica no domingo da Páscoa ficou invertida: é da morte para a vida!

Páscoa é garantia de vida, porque Jesus venceu a morte. A sua ressurreição nos coloca no caminho para a redenção por ser consumada no Último Dia. “Mas a verdade é que Cristo foi ressuscitado, e isso é a garantia de que os que estão mortos também serão ressuscitados” (1Co 15.20). Feliz Páscoa para você!

**Oremos:** Deus, agradeço por mais uma celebração da Páscoa e pela garantia da vida eterna por causa da ressurreição de Jesus. Afasta de mim todo o medo e enche-me de alegria da tua salvação. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Rudi Thoma